



**ANEXO I
PLANO DE TRABALHO**

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL


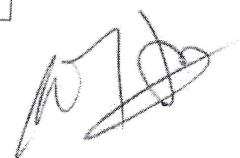

Nome da Organização: Instituto José Paschoal Baggio		
Data de constituição: 20 de junho de 2007		
CNPJ: 09.198.242/0001-06	Data de inscrição no CNPJ: 16/10/2007	
Endereço: Rua Coronel Córdova, 84		
Cidade/UF: Lages, SC	Bairro: Centro	CEP: 88502-000
Telefone: (49) 999830878	Fax: xx	site/e-mail: http://www.institutojpb.org.br
ijpb@institutojpb.org.br		
Horário de funcionamento: manhã 8h às 12h Tarde		
Dias da semana: segunda a sexta-feira		

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou representante legal da Organização da Sociedade Civil: Walter Hoeschl Neto	
Cargo: Presidente	Profissão: Engenheiro Agrônomo
CPF: 105.990.539-68	Data de nascimento: 20/01/1943
RG: RG: 4.708.287-9 Órgão expedidor: SSP/SC	
Vigência do mandato atual: de 01/07 /2022 até 30/06/2025	

1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Carlos Eduardo de Liz		
Cargo: Vice-presidente	Profissão: Administrador	
CPF: 476.714.759-04	RG: 1.282.510	Órgão expedidor: SSP/SC



Nome: Juliano Keller Alves

Cargo: Secretário Profissão: Consultor de Empresas

CPF: 016.803.559-61 RG: 2.707.935 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Humberto Machado Arantes

Cargo: 1º Secretário Profissão: Empresário

CPF: 196.204.976-00 RG: 3.478.036-0 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Paulo Roberto Antunes Baggio

Cargo: Tesoureiro Profissão: Advogado

CPF: 032.226.759-53 RG: 3.046.168 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Rosmary Albuquerque Araújo

Cargo: 1º Tesoureiro Profissão: Contabilista

CPF: 681.733.429-20 RG: 722.106 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Márcio Oliveira da Silva

Cargo: Conselheiro Fiscal Profissão: Consultor de Empresas

CPF: 690.884.209-63 RG: 2.476.404 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Antonio Wiggers

Cargo: Conselho Fiscal Profissão: Técnico em Mecânica

CPF: 295.970.649-87 RG: 754.372.7 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Paulo Cesar da Costa

Cargo: Conselho Fiscal Profissão: Empresário

CPF: 685.605.598-68 RG: 275.447 Órgão expedidor: SSP/SC

Nome: Antônio Carlos Floriani

Handwritten signatures and initials:
A large star-like mark.
A signature that appears to be "Wiggers".
The initials "mqf." at the bottom right.



Cargo: Conselho Fiscal (Suplente)		Profissão: Empresário	
CPF: 133.266.869-00	RG: 109.923	Órgão expedidor: SSP/SC	
Nome: Francisco Pereira Filho			
Cargo: Conselho Fiscal (Suplente)		Cargo: Conselho Fiscal	
CPF: 149.094.130-49	CPF: 149.094.130-49	CPF: 149.094.130-49	

2.0) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input checked="" type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	--	----------------------------------	----------------------------------

Secundária, quando houver (pode assinalar mais de 1):

<input type="checkbox"/> Assistência Social	<input type="checkbox"/> Saúde	<input type="checkbox"/> Educação	<input checked="" type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Esporte
---	--------------------------------	-----------------------------------	---	----------------------------------

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<input checked="" type="checkbox"/> Atendimento	<input type="checkbox"/> Assessoramento	<input type="checkbox"/> Defesa e garantia de direitos
---	---	--

3) VALOR DA PROPOSTA

VALOR: R\$ 5.000,00 ✓

4) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

(Identificar a modalidade de atendimento pretendida de acordo com o que está estabelecido o Edital).

O Festival Internacional Música na Serra foi idealizado com o objetivo de promover a Cultura e a Região Serrana Catarinense a nível internacional, suprimindo assim constante necessidade de descentralizar a cultura, através de concertos que estariam disponíveis somente nas grandes metrópoles do país e do exterior, além de possibilitar a estudantes da região, a oportunidade de se aperfeiçoarem com professores de renome nacional e internacional.

A Região da Serra Catarinense é um celeiro de talentos, no entanto o acesso a festivais para aperfeiçoarem suas aptidões e obterem conhecimento e capacitação é uma dificuldade ainda a ser enfrentada. Sendo assim, o Festival de música abre seu leque de oportunidades visando o bem comum das pessoas da região. A cidade de Lages é muito bem localizada dando passagem para os estados do Paraná e Rio Grande do Sul e desta forma possibilita divulgar seus atrativos turísticos e promover a Serra Catarinense. Além disso, Lages está localizada a somente três



horas da Capital Florianópolis favorável para o transporte de todas as localidades da região sul e do Brasil. O período de realização do Festival traz turistas em busca das baixas temperaturas é propício para o turismo e o fomento da cultura. A região é belíssima e o frio encanta os turistas nesta época do ano e, há sempre a possibilidade de neve. Coincidindo com as férias de verão internacionais o que permite que os professores possam estar presentes. O recesso escolar das escolas e universidades, no mês de julho, também facilita a participação dos jovens estudantes. Tendo a oportunidade de ampliar seus conhecimentos com excelentes professores durante esse período com o Inverno Serrano, tão procurado pelos turistas, o Festival se torna mais um atrativo de interesse e importância internacional para a região.

O Festival procura envolver toda a classe artística da cidade nas aulas e concertos, além disso, conta com a colaboração, em termos de divulgação, de inúmeras entidades de ensino regular e musical, públicas e privadas, as quais incentivarão os alunos a participarem do festival. Estes espaços demonstram acentuada demanda pela formação musical instrumental, justificando-se realizar um festival deste porte numa cidade que tem vocação para ser um polo regional cultural.

As ações que existem no cenário musical catarinense, são de instituições não governamentais que conseguem se manter através de Leis de Incentivo a Cultura e patrocínios. As ações para angariar mais alunos para o festival buscam encorajar esses alunos, mostrando também o lado pedagógico do corpo docente do FIMS, que tem profissionais que são referências para o ensino instrumental em nível intermediário e iniciante. O FIMS apresenta um olhar atento a esses alunos catarinenses, oferecendo-lhes a oportunidade de participação nesse festival, que vem contribuindo significativamente para a formação musical e cultural na Serra Catarinense.

Para divulgação e envolvimento da comunidade catarinense pretendemos fazer apresentações nas principais cidades do estado e cidades da região serrana, através de contato prévio com Fundações Culturais, Escolas de Música, Secretarias Municipais de Cultura e Universidades com curso superior em Música. A outra ação para 2024 é a necessidade de formação de plateia, esse é um assunto recorrente em todas as linguagens artísticas, não sendo diferente na área musical. Ter um público interessado e participativo em concertos de música erudita é um desafio, sobretudo quando estamos em um contexto onde a cidade não tem uma programação fixa de concertos e conseqüentemente a maioria da população não tem o hábito de frequentar salas de concerto.

O oferecimento de bolsas de estudos, que consistem em traslado, hospedagem, alimentação e taxa de inscrição gratuita, para tornar possível a presença de alunos provenientes de famílias de baixo poder aquisitivo oriundos de várias partes do país e do estrangeiro, que de outra forma, não poderiam estar presentes no Festival. Para realização do Festival contamos com a presença de professores e intérpretes reconhecidos nacional e internacionalmente, o festival possui um corpo docente extraordinário, do qual já fizeram parte alguns dos melhores músicos do país e do estrangeiro: Carmelo de Los Santos (Violino – BRA/EUA), Ney Fialkov (Piano - Brasil/RS), Marcos Machado (Contrabaixo – BRA/EUA), Viktor Uzur (Violoncelo – YUG/EUA), Regina Kinjo, Andreia Nhezini, Mario Rocha dentre outros. O diretor artístico Jean Reis é responsável pela escolha dos professores por seus excelentes currículos, disponibilidade dos mesmos de estarem participando de um circuito de Festivais. A proposta do Festival é da orquestra completa com apresentação do coral, porém devido à captação nos lequamos aos recursos.

Festival contará com a organização de uma equipe técnica experiente em realização de projetos culturais como Maestro e diretor artístico Jean Reis, realizador de diversos festivais no país, Edite Moraes, Gerente e produtora executiva de vários projetos sociais na cidade de Lages e equipe do Instituto José Paschoal Baggio.

4.1) PÚBLICO ALVO

(Indicar o público alvo, especificando o público a ser atendido e faixa etária).

Estudantes de música iniciantes e profissionais, bem como a comunidade em geral. Os fãs da cultura são o público alvo em destaque, assim como os turistas e visitantes da Serra Catarinense. A realização dos concertos é uma atração turística, para quem deseja experimentar esses momentos.

4.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

(Região em que o Serviço está inserido e sua abrangência)

A cidade de Lages é a sede do evento, porém foram programadas apresentações musicais nas cidades de: Rio do Sul, Chapecó, Urubici, São Joaquim, Otacilio Costa, Curitiba, Joaçaba, Treze Tílias para fomentar e divulgar o FIMS.

4.3) VAGAS OFERECIDAS para o serviço

(Indicar o número de vagas a serem ofertadas)

Oferecer 80 bolsas de estudo, com isenção de taxa de inscrição e para pagamento de transporte, hospedagem e alimentação, para alunos de comprovada baixa renda, oriundo de outros locais do Brasil e do exterior para participarem do evento;

4.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

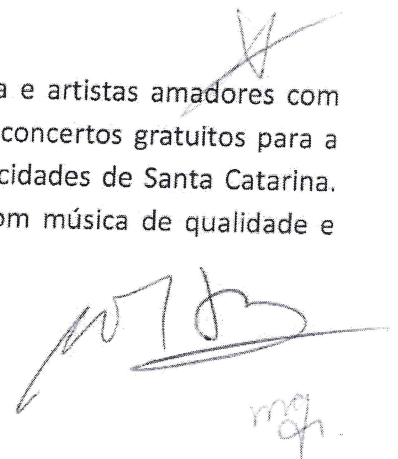
(Descrever a realidade que será objeto da parceria, demonstrando o nexo entre essa realidade, as atividades e metas a serem atingidas)

Incentivar e promover a música, através de 17 oficinas para estudantes de música e artistas amadores com abrangência estadual e 04 concertos durante a semana do Festival. Realizando 04 concertos gratuitos para a comunidade promovendo a divulgação do Festival numa turnê de 4 concertos em cidades de Santa Catarina. Contribuindo para a formação de público e a consagração da Serra Catarinense com música de qualidade e referência cultural para o país.

4.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO (forma clara e sucinta):

(Descrever o Serviço que é realizado com os usuários, não será aceito cópia com descrição da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e Resoluções)

Festival Internacional Música na Serra acontece desde julho de 2013. Desde então foram programadas várias modalidades de master class para formação de orquestra sinfônica completa, coral adulto e infantil. O FIMS





pretende realizar durante todo o período de Pré-Produção e produção um conjunto de 25 concertos que se subdividem: a Formação de Plateia e a Adesão de um maior número de alunos oriundos de Lages e demais regiões do estado de Santa Catarina. Os concertos acontecerão todas as noites com artistas internacionais, 25 professores do festival, 250 alunos e 80 bolsistas na apresentação da orquestra sinfônica e Corais do Festival Música na Serra. O Festival está inserido num circuito de Festivais de inverno que acontece nos estados: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

4.6) OBJETIVO GERAL

(O que a organização Social pretende alcançar com a parceria. Deve ser escrito de forma clara, sucinta e objetiva. Este objetivo deve estar relacionado diretamente ao Serviço que a Organização pretende executar para o Município).

Reunir 25 professores de renome nacional e internacional para o aperfeiçoamento técnico-musical de estudantes nacionais e internacionais, realizando oficinas diárias para instrumentos de corda, violino, viola, violoncelo, contrabaixo e piano, bem como oficinas de prática de orquestra e de música de câmara, além de preparação para coral e dança.

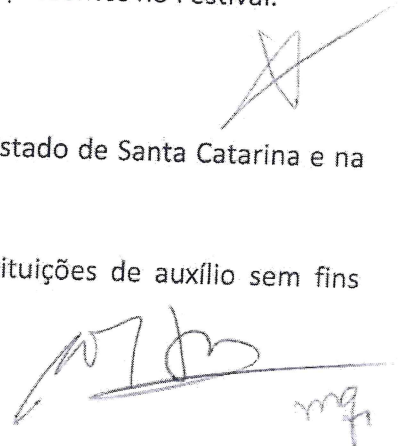
Realizar concertos diários para a comunidade com a participação dos professores e estudantes. Denominados concertos 5 acadêmicos, 5 Sociais e 7 de Gala com a apresentação dos artistas convidados e dos professores do festival. De acordo com a programação se apresentará o coral e a dança, sendo na noite de encerramento a orquestra do festival. Também estaremos promovendo a divulgação do Festival numa turnê de 4 concertos em cidades de Santa Catarina. Todos os concertos serão com entrada gratuita.

Oferecer 80 bolsas de estudos, que consistem em isenção da taxa de inscrição, o transporte de uma cidade para outra, hospedagem, alimentação (duas refeições diárias) a alunos com baixo poder aquisitivo oriundo de várias partes do país e da região, do estrangeiro, que de outra forma, não poderiam estar presentes no Festival.

Portalecer o nome do FIMS como um dos grandes eventos de Música Erudita no estado de Santa Catarina e na região Sul do país;

Realizar, como contrapartida social, eventos musicais em hospitais, asilos e instituições de auxílio sem fins lucrativos.

Promover a participação de músicos locais através da inclusão da execução de peças musicais do gênero em concertos de Orquestra e Câmara, além de incluir o tradicionalismo numa parceria nas apresentações, bem como corais adulto e infantil formados pela população local no âmbito do festival.



4.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

(São aqueles relacionados ao objetivo geral que contribuirão para a alteração global da situação enfrentada, através das ações que o Serviço irá desenvolver junto ao público alvo. Estão necessariamente articulados ao Objetivo Geral. Os objetivos devem responder as expressões: O quê? Como? Para que? Ou Para Quem?)

Realizar um festival de música clássica na serra catarinense, com 13 dias de programação;

Oferecer 21 máster classes de instrumentos de orquestra e canto lírico, coral adulto e infantil;

Oferecer oficinas de ballet clássico e dança contemporânea;

Realizar 25 concertos em diversos locais da cidade, sendo noturnos, acadêmicos e sociais;

Apresentar uma peça com a participação de músicos, coral e bailarinos;

Oferecer 80 bolsas de estudo, com isenção de taxa de inscrição e para pagamento de transporte, hospedagem e alimentação, para alunos de comprovada baixa renda, oriundo de outros locais do Brasil e do exterior para participarem do evento;

Realizar concertos em áreas públicas a fim de formar plateia para a música erudita;

Consolidar o Festival Internacional Música na Serra na programação de grandes eventos de música erudita do sul do Brasil.

4.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

(Descrever detalhadamente as ações que serão desenvolvidas com o público alvo visando alcançar os objetivos do Serviço e os resultados esperados)

O desenvolvimento do Festival segue uma abordagem metodológica dividida em distintas etapas, a partir da aprovação do projeto. O Festival se estrutura em diversas etapas, começando pela pré-produção nos meses de março e abril de 2024. Nesse período, serão realizadas a manutenção do site, a divulgação do evento em diferentes meios de comunicação, a reserva de locais para oficinas e concertos, além da preparação de repertório, organização da programação, contato com artistas e a seleção de alunos bolsistas.

A execução dos recitais e apresentações no estado se inicia, visando a formação de plateia. Paralelamente, as Master Class e Conversas destinadas aos alunos catarinenses também ocorrem. Abril marca a abertura das inscrições no site do festival, acompanhada pela preparação do material gráfico e a divulgação, além da captação de recursos.

A segunda etapa concentra-se na realização e execução do evento, iniciando em 15 de julho com atividades de coral e dança. As oficinas e Master Class relacionadas a canto e dança ocorrem online, uma semana antes do Festival, dada a complexidade dessas ações em comparação com as atividades musicais. As oficinas de preparação de coro precedem o trabalho de orquestra devido à sua importância.

O Festival Música na Serra tem seu início em 21 de julho, estendendo-se até 27 de julho, período das atividades pedagógicas e artísticas, incluindo aulas e concertos diários.



A terceira etapa, pós-evento, acontece em agosto/setembro, focando na coleta e organização de arquivos sobre o festival, a elaboração de relatórios e clípagens, culminando na realização da prestação de contas. O plano de divulgação contempla a promoção da cultura e do Festival Internacional de Música por meio de spots de rádio, posts em redes sociais, impressos como flyers, cartazes, folders e banners, além de outdoors. Quanto ao plano de distribuição, destaca-se que todos os concertos serão de entrada gratuita, promovendo o acesso amplo e democrático ao evento.

4.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (inserir quantas atividades forem necessárias):

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: MASTER CLASS

Objetivo específico: Promover a participação de músicos locais através da inclusão da execução de peças musicais do gênero em concertos de Orquestra e Câmara, além de incluir o tradicionalismo numa parceria nas apresentações, bem como os corais adulto e infantil formados pela população local no âmbito do festival.

Meta (quantas pessoas poderão participar desta atividade): 135

Forma de conduzir a atividade (informar a maneira como serão desenvolvidas as atividades e materiais utilizados. Ex.: oficinas socioeducativas, cursos profissionalizantes, eventos culturais, encontros, reuniões):

As Master Class do Festival relacionada a Orquestra Sinfônica serão ministradas pelos 17 professores, realizadas nas salas de aulas disponibilizadas pelo Colégio Bom Jesus Diocesano durante o período do festival.

As Masters Classes de instrumento tradicionalmente se dão em forma de aula individual aberta, onde um aluno (aluno prático) toca algum trecho ou estudo musical e o professor orienta a aula fornecendo informações, que possam ser relevantes a todos os presentes (alunos ouvintes). Estas serão aulas práticas diárias, lecionadas por cada professor convidado do festival, com duração de 3h cada.

As oficinas de Preparação de coro irão acontecer na semana que antecede ao trabalho de orquestra. Devido a sua importância e necessidade de concentração e treino.

Profissionais envolvidos (exclusivos para o desenvolvimento dessa atividade):

Jean Reis – Diretor Artístico / Regente: Jean Reis é Maestro Fundador e Diretor Musical da Orquestra Versatilis, idealizador e Diretor Artístico do Brasil Instrumental Andradas e Diretor Artístico e Regente do Festival Música nas Montanhas em Poços de Caldas-MG, e do Festival Internacional Musica nos Pampas em Bagé-RS. Atuou como Maestro em diversas orquestras no Brasil e no exterior.






Edite Moraes Sant'Ana – Produtora Executiva: Especializada em diversas áreas do conhecimento em sua carreira como educadora, Produtora Cultural de Gerente Executiva. Realiza atividades de Responsabilidade Social para desenvolver projetos de educação e cultura pelo IJPB.

André Chiomento – Coordenador de oficinas: Possui Graduação em Música – Bacharelado em Trombone, pela Universidade Federal de Santa Maria (2015). Tem experiência na área de Música, com ênfase em Ensino Instrumental e Formação/Produção de Grupos Instrumentais, atuando principalmente nos seguintes temas: Música Orquestral, Música de Câmara, Performance Instrumental, Regência e Arranjo.

Marcos Machado – Contrabaixista: É doutor em música pela University of Illinois e estudou também em Paris com o renomado professor François Rabbath. Já foi indicado para dois prêmios Grammy. Atualmente reside nos Estados Unidos onde é professor na University of Southern Mississippi e spalla da Meridian Symphony Orchestra.

João Titton - Mestre pela University of Cincinnati (EUA) e graduado pela EMBAP, João Titton é, desde 2001, professor de violino no curso de Bacharelado em Música da UDESC. Também atuou como professor convidado no Bacharelado do Instituto Carlos Gomes – PA (2017-19). Coordena o Programa de Extensão UDESC Musical no qual dirige a Orquestra Acadêmica UDESC onde foi Diretor Artístico dois cds “Musica Brasileira” (2010) e “Instrumental da Casa” (2015) e participa do Duo Titton-Barros. Também é diretor musical dos Conjuntos: Quinteto de Cordas Catarinense, que lançou em 2010 seu primeiro CD interpretando Astor Piazzolla, e Orquestra de Cordas Catarinense que realizou o projeto de concertos didáticos “Planeta Música”. Traduziu o livro “A arte de praticar o violino” Robert Gerle, 2016 publicado pela UFPR. Vem atuando como professor nos principais festivais de música do país como:

Festival Internacional de Música de Belém (PA), Femusc (SC) Festival Internacional de Música Colonial Brasileira – Juiz de Fora (MG), Festival de Música de Cascavel (PR) Festival de Música de Ponta Grossa (PR), Gramado in Concert e Unisinos (RS). Já atuou como spalla das orquestras Camerata Antiqua de Curitiba, Orquestra Filarmonia Santa Catarina e Orquestra do Estado de Mato Grosso. Participa como um dos professores de violino no projeto Sinos (Sistema Nacional de Orquestras Sociais) – Espiral, Projeto de video aulas parceria entre a Funarte - UFRJ.

Ney Fialkow - Professor de Piano: Premiado em diversos concursos, destacando-se o cobiçado título de melhor pianista do VII Prêmio Eldorado de Música em São Paulo. Obteve o título de Doutor em Música pelo Peabody Conservatory da Johns Hopkins University. No Brasil concilia a carreira de solista e camerista com a atividade de professor e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS.

Regina Kinjo - Professor de canto coral: Regente do coral, REGINA KINJO foi professora de Canto Coral na EMESP Tom Jobim Santa Marcelina – SP, Regente Coral Infante Juvenil na Escola de Música de São Paulo e no Instituto Baccarelli. Dirige o grupo vocal Madrigal “Sempre em Canto” e também o Coral do Colégio Oshiman.



Francisco Campos - Canto: Professor de Canto da Universidade de São Paulo (USP). Graduado em Canto pela Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais na Classe da Profa. Eugênia Bracher. Foi aluno dos Festivais de Inverno de Ouro Preto patrocinados pela UFMG, de 1971 a 1975, onde estudou com Sérgio Magnani (História da Música e Interpretação), Sônia Born\ a e Noemie Perouge (Canto), Jean Jacques Paignot e Pierre Close (Música de Câmara), Mário Ficarelli e Alexandre Paschoal Neto (Laboratório de sons), Conceição Resende (História da Música) e Esther Scliar (Percepção). Em São Paulo, estudou sob a orientação da Professora Leila Farah.

André Sanches - Pedagogia do Ensino de Cordas: Estudou violino com e Marcello Guerchfeld e Humberto Carfi (Argentina) cursou o Bacharelado em violino na Unicamp nas classes de Natan Schwartzman. Participou de Master Class com violinistas consagrados como Nicolas Chumachenco, Shlomo Mintz, Joshua Bell, Julian Rachlin entre outros. Foi Spalla das orquestras Jovem de Campinas, Sinfônica de Santo André, Orquestra de câmara de Indaiatuba, atuando também como solista dessas orquestras. Participou da Orquestra Sinfônica de Campinas e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, realizando várias Turnês e gravando dois Cds.

Carlos Sulpicio - Trompete: Doutor em Música pela UNESP, Mestre em Brass Performance pela Boston University, School for the Arts, Bacharel em trompete pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo ECA-USP. Teve como principais professores, Roger Voisin, Tim Morrison, Sérgio Cascapêra e Paul Mitchell.

Luis Afonso Montanha - Clarineta: Atuou por mais de vinte anos como primeiro clarinetista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e integra como clarinetista os grupos: Quinteto de Clarinetes "Sujeito a Guincho", "Duo Clarones" (com o Prof. Henry Bok - Holanda), Quarteto "Tetralogia", "Quarteto de Clarinetes ClarinETC" e o Grupo "QuartaD". Montanha nasceu em Americana-SP, onde iniciou seus estudos e graduou-se pela UNESP em 1991 com o Prof. Maurício Loureiro, recebendo orientações também de Márcio Beltrami, Sérgio Burgani, Roberto Pires, Luis Carneiro, Anthony Pay (Inglaterra) e Karl Leister (Alemanha).

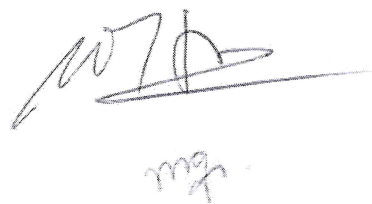
Simone Chiomento – Assistente de direção: Possui Graduação em Música - Bacharelado em Violino pela Universidade Federal de Santa Maria (2013). Professora de Violino e Viola pelo Método Suzuki com registro pela Suzuki Association of The Americas. Especialista em Educação e Direitos Humanos pela Faculdade Palotina de Santa Maria.

Período de realização semanal (dias da semana): Segunda-feira a Sexta -feira

Horário: 8:30 horas às 12:00 horas e das 14:00 horas às 17:00 horas

Quantas horas de atividades semanais: 30 horas

Resultados esperados:





- a) **Qualitativos:** O Festival procura envolver toda a classe artística da cidade nas aulas e concertos, além disso, conta com a colaboração, em termos de divulgação, de inúmeras entidades de ensino regular e musical, públicas e privadas, as quais incentivarão os alunos a participarem do festival. Estes espaços demonstram acentuada demanda pela formação musical instrumental, justificando-se realizar um festival deste porte numa cidade que tem vocação para ser um polo regional cultural.
- b) **Quantitativos:** 135 alunos.

4.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES (informar as atividades a serem desenvolvidas semanalmente mensalmente, observando as atividades descritas no item 5.9)

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
MASTER CLASS	SEGUNDA A SEXTA - FEIRA	8:30 HORAS ÀS 12:00 HORAS E DAS 14:00 HORAS ÀS 17:00 HORAS									X						

[Handwritten signature]

Observações: _____

4.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO (relacione a equipe técnica principal do Serviço e a de apoio, incluindo a formação profissional, a função ou cargo e o número de horas semanais que cada profissional dedica ao serviço, inclusive voluntários)

[Handwritten signature]

[Handwritten initials]

Nome	Cargo	Escolaridade	Carga horária semanal	Regime de contratação	Atribuições
Jean Reis	Diretor artístico	Superior	8h	Terceirizado	Reger orquestra Selecionar professores



					Organizar cronograma Selecionar alunos bolsistas
Edite Moraes	Produtora	Superior	8h	CLT	Supervisão e acompanhamento do diretor e coordenador
André Chiomento	Coordenador	Superior	8h	Terceirizado	Suporte pedagógico Acompanhamento dos alunos Registro da documentação

4.12) ARTICULAÇÃO DE REDE (Identificar as instituições, organizações e/ou órgãos com os quais haverá articulação para alcance dos objetivos propostos na execução do serviço. Indicar a conexão de cada serviço com outros serviços, programas, projetos e organizações dos Poderes Executivo e Judiciário e Organizações não governamentais)

Instituição/Órgão	Natureza da interface
UNIVERSIDADES	DIVULGAÇÃO
ASILO E HOSPITAL INFANTIL SEARA DO BEM	CONTRAPARTIDA SOCIAL

4.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Em todos os locais de concertos do FIMS, sejam concertos sociais, acadêmicos ou de Gala, bem como salas de master classes, possuem total acessibilidade, com infraestrutura de rampas, elevadores e recepcionistas que acompanham aos portadores de necessidades especiais, que ficam ainda em local especial destinado a eles. Todas as apresentações são gratuitas, e possuem ingressos e lugares destinados a melhor idade e portadores de necessidades especiais. Durante os concertos é feita a locução da apresentação do programa a ser apresentado pelo maestro acompanhado do assistente de direção faz a áudio descrição dos elementos relacionados ao programa sinfônico. Durante as apresentações terá a tradução realizada por interpretes.

mg
21

Formas de acesso:



Rampas; Elevador e Escada de saída de emergência.

4.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS (informar os resultados que se espera com o desenvolvimento do serviço. Os resultados podem ser detalhados de forma quantitativa e/ou qualitativa, descrevendo os benefícios sociais que se almeja com o serviço citado)

- Realizar um festival de música clássica na serra catarinense, com 13 dias de programação e atingir todas as metas estipuladas;
- Oferecer 21 máster classes de instrumentos de orquestra e canto lírico, coral adulto e infantil;
- Oferecer oficinas de ballet clássico e dança contemporânea;
- Realizar 25 concertos em diversos locais da cidade, sendo noturnos, acadêmicos e sociais;
- Apresentar uma peça com a participação de músicos, coral e bailarinos;
- Oferecer 80 bolsas de estudo, com isenção de taxa de inscrição e para pagamento de transporte, hospedagem e alimentação, para alunos de comprovada baixa renda, oriundo de outros locais do Brasil e do exterior para participarem do evento;
- Realizar concertos em áreas públicas a fim de formar plateia para a música erudita;
- Consolidar o Festival Internacional Música na Serra na programação de grandes eventos de música erudita do sul do Brasil.

4.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (Indicar os mecanismos de acompanhamento e avaliação do serviço, indicando como se dará o processo de avaliação continuada)

- Pesquisa de satisfação entregue ao público no último dia de evento.
- Formulário Google enviado aos participantes ao término do evento.

4.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização da Sociedade Civil possui neste momento espaço físico de atendimento para a execução do Serviço?

Sim Não

Se a resposta for SIM, descrever:

Endereço: Rua Coronel Córdova, 590 - Centro, Lages - SC, 88502-001

Locado Próprio Cedido

Condições de acessibilidade



(x) Sim () Parcialmente () Não possui

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
1 Teatro e 17 Salas de aulas do Colégio Bom Jesus Diocesano	17 salas de aula.	Instrumentos particulares.

*Indicar as instalações físicas, mobiliários disponíveis e materiais de consumo necessários.

5) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor total do item
Assistente de Produção	Mês	1	1	5.000,00

TOTAL GERAL: R\$ 5.000,00

* Descrever a aplicação dos recursos

6) CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
				R\$ 5.000,00	
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Edite Moraes Sant'Ana

Formação: Professora

Número do registro profissional: CBO 142105

Telefone para contato: (49) 99983-0878

E-mail do coordenador: ijpb@institutojpb.org.br



7) PEDIDO DE DEFERIMENTO

Na qualidade de representante legal do Instituto José Paschoal Baggio, peço deferimento do serviço acima solicitado para fins de desenvolver o presente Plano de Trabalho, conforme as cláusulas que irão reger o termo de colaboração.

ANEXO

Local e data Lages SC, 20 de fevereiro de 2024.	Assinatura do Presidente da Organização Walter Hoeschl Neto – Presidente
--	---

II

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA

Declaro que o Instituto José Paschoal Baggio está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº 01/2024 e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Lages, SC, 20 de fevereiro de 2024.


.....
Walter Hoeschl Neto - Presidente



